

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações		
Técnicos		Manancial	Disponibilidade do Manancial/ Qualidade e quantidade de água	Manacial principal no Rio São Bento, sem interferências à montante. Manancial secundário:	Inexistência de dados disponíveis da qualidade da água bruta		Disponibilidade Hídrica para expansão		1ª		
				Manancial secundário: Água subterrânea - poço profundo.	Inexistência de dados disponíveis da qualidade da água bruta			2ª			
		Captação	Vazão Captada/ Tipo de Captação	Captação do Rio: Capta atualmente 254,54m³/dia com bomba de 20 e 15cv	Não há identificação no local						2ª
					Inexistência de macromedidor						
				Captação do poço, bomba 3,5 c.v., 55,33 m³/dia	Inexistência de macromedidor						
		Adutora de Água Bruta	Diâmetro/ Extensão	Adutoras em ferro fundido, diâmetro 75mm, extensão 1000 metros	Inexistência de medição da vazão						2ª
					Inexistência de medição da pressão						
		Tratamento de Água	Capacidade de tratamento (m³/s) / Tipo de tratamento	Tratamento tipo convencional em ETA Compacta metálica, capacidade 305m³/dia, com uso de Sulfato de Alumínio, Carbonato de Cálcio e Fluossilicato de Sódio e Hipoclorito de cálcio. Produz atualmente 260 m³/dia	Há equipamentos sub-utilizados ou fora de operação	Previsão 3 h/d, e operação de 6 h/dia	Disponibilidade de espaço físico para ampliação				1ª
					Operação próxima a capacidade nominal						
					Poço explorado no limite da capacidades						
		Estação Elevatória de Água Tratada	Vazão total das bombas/ Altura manométrica/ Potência instalada	ERAT 01 (reservatório 1.1) bomba de 10cv. ERAT 02 (reservatório 1.2) bomba de 1cv. ERAT 03 (reservatório 03) bomba de 7cv. ERAT 04 (reservatório 04) bomba de 3cv.	Não possui bomba reserva.						2ª
					Estado precário de conservação dos conjuntos moto-bombas. Não possui bomba reserva						2ª
Não possui bomba reserva.	2ª										
Estado precário de conservação dos conjuntos moto-bombas. Não possui bomba reserva	2ª										
Adutora de Água Tratada	Diâmetro/ Extensão	Adutora em ferro fundido e PVC, com diâmetro , extensão não quantificada	Não possuem macromedidor						2ª		

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações	
Água	Reservatório	Volume do Reservatório/ Vazão de saída	R1 - 200 m3 em concreto				Área disponível para aumento da reservação		3ª	
			R1A - 50 m3, em concreto				Área disponível para aumento da reservação		3ª	
			R1.1 - 30 m3, em concreto,				Área disponível para aumento da reservação		3ª	
			R 1.2 - 10 m3, em fibra	Reservatório com difícil acesso para monitoramento e manutenção			Área disponível para aumento da reservação		1ª	
			R3 - 10m3, em fibra	Reservatório com difícil acesso para monitoramento e manutenção					2ª	
			R4 20m3, em fibra	Reservatório com difícil acesso para monitoramento e manutenção					2ª	
		Rede de Distribuição	Extensão total da rede / Atendimento/ Nº de ligações	A extensão da rede é de aproximadamente 19,3 Km (*). O consumo médio percapta no município é de 139 l/hab/dia (*) e 100% das ligações possuem hidrômetro (*). Há , aproximadamente 607 ligações no município (*)	Não possui cadastro georreferenciado de rede.			A cota dos reservatórios é bem elevada, possibilitando ampliação de rede sem necessidade imediata de novos recalques		1ª
				Índice de perdas de 29,6% (*)						
		Sistemas (soluções) Alternativos	Reúso da água	Poço profundo, produção de capacidade de 1 l/seg,	Não há tratamento da água		Poço não outorgado	Possibilidade de manutenção, outorga e uso mais eficiente do poço		1ª
	Gestão	Institucional	Licença/Concessão de captação de água	Licença de concessão da CASAN	Licença não apresentada				2ª	
					Ausência de concessão de captação de água					
			Licença de Operação da ETA		Ausência de licença de operação da ETA		Possibilidade de regularizar licença de operação da ETA		1ª	
			Sistema administrado pelo município	Não aplicável					7ª	
			Atendimento ao Público		Falta de estrutura adequada de atendimento ao público				2ª	
			Campanha/ Programa/ Atividade	Substituição de um reservatório de 30 m³ de concreto para dois de 25 m³ de fibra de vidro					7ª	
Cobrança/ Tarifas		Valor médio cobrado de R\$2,60 / m³ (*)					7ª			
Legal e Normativo	Portaria MS 518/04	Potabilidade de água	Há controle de qualidade da água, parâmetro turbidez e flúor em desacordo com a legislação.			Possibilidade de exigência de divulgação dos parâmetros de qualidade da água tratada		1ª		
	Decreto 5440/05	Publicação de resultados de qualidade				Estabelecer uma sistemática de divulgação		3ª		

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações			
Esgotamento Sanitário	Técnicos	Rede Coletora	Extensão total da rede / Atendimento/ Nº de ligações		Não há rede de esgotamento sanitário				2ª			
					Não há projeto para implantação de rede							
		Estação elevatória de esgoto	Vazão total das bombas/ Altura manométrica/ Potência instalada							7ª		
		Tratamento de Esgoto	Capacidade de Tratamento [m³/s]/ Tipo de tratamento			Não há sistema coletivo de tratamento de esgoto, a maioria das edificações utiliza-se de sistema individual tipo fossa séptica, filtro e sumidouro				2ª		
		Emissário										
		Corpo Receptor	Denominação do corpo receptor/ Vazão/ Enquadramento/ Qualidade atual da água/ Existência de captação de água/ Existência de outras ETEs lançando os efluentes no mesmo corpo receptor					A cidade é cortada pelo Rio do Peixe com afluentes, Rio São Bento, Rio Estreito, Rio Veado e Lageado Pilão, com grande potencial hídrico para recebimento de efluentes tratados			3ª	
	Sistemas (soluções) Alternativos	Fossa Séptica/ Sumidouro/ Vala de infiltração / Banheiro Seco/ Zona de raízes	Uso de sistemas alternativos		Não há evidência de que os sistemas alternativos atendem as normas da ABNT					2ª		
	Gestão	Institucional	Licença de operação da ETE								7ª	
			Contrato de Concessão com o Município								7ª	
			Atendimento ao Público									7ª
			Campanha/ Programa/ Atividade									7ª
			Cobrança/ Tarifas									7ª
Legal e Normativo		Lei 14.675/09; CONAMA Nº 357/05; CONAMA Nº 397/08; NBR 13969; NBR 7229									7ª	

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações	
Drenagem Urbana	Técnicos	Microdrenagem	Rede	85% de vias urbanas pavimentadas e atendidas por drenagem, com extensão estimada em 1.800m	Falta de manutenção programada e conservação do sistema de drenagem				2ª	
					Recebimento de esgoto sanitário	Poluição das águas dos cursos naturais.			2ª	
					Inexistência de cadastro das redes implantadas	Como extensão, diâmetros e vazões			2ª	
					Falta de estudos técnicos para implantação de redes				2ª	
					Pontos da rede com assoreamento e subdimensionamento				2ª	
		Área de abrangência	Sede do município e Gramados dos Leite	As vias não pavimentadas possuem apenas valas de direcionamento	índice estimado de 15%			2ª		
		Dispositivos existentes	Caixas coletoras e muros de contenção de sedimentos	Falta de padronização				2ª		
				Subdimensionamento dos elementos de drenagem				2ª		
		Condições topográficas				Condições topográficas favoráveis para o escoamento			3ª	
		Macro-drenagem	Área de abrangência	Rio do Peixe , Rio São Bento e correços.			Inexistência de picos de enchentes			3ª
	Ocupação		Ocupação das margens	Construções em áreas de APP (margens de corpos hídricos)	Diminuindo a área de macrodrenagem em dias de chuvas				2ª	
	Obras de Controle	Detenção e retenção/ Pavimento permeável/ Trincheiras e planos de infiltração	85 % da vias urbanas estão pavimentadas	Ocorrência rara de processos erosivos		Recuperação e controle de áreas erosivas			1ª	
	Gestão	Institucional	Manutenção e ampliação realizadas pela Prefeitura Municipal							7ª
		Legal e Normativo	NBR-15.527		Não há informações					2ª

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações
Resíduos Sólidos	Técnicos	Geração de Resíduos	Volume / Classe/ Disposição e tratamento	O Município produz 52 Toneladas de RSU/mê, aterro Herval e 200 litros/mês de RSSS, Aterro Anchieta, autoclave e incineração	Não há coleta seletiva		Existe um padrão público de acondicionadores de lixo doméstico		1
					Não existe coleta em localidades rurais				1
		Caracterização dos resíduos	Características físicas, químicas e biológicas		Não há informações sobre a caracterização dos resíduos				2
		Acondicionamento	Acondicionadores apropriados		Falta de contentores e recipientes inapropriados		Há equipamentos e recurso humano disponível na administração pública para recolhimento dos resíduos armazenados em locais impróprios		1
		Armazenamento	Locais		Armazenamento em locais inadequados e RSSS sem refrigeração			1	
		Coleta	Veículos adequados, pessoal qualificado	Coleta realizada pela empresa Tucano Engenharia	Área não atendida	Não é realizado coleta na área rural	Possibilidade de ampliação do alcance dos serviços relacionados a coleta		1
					Frequência de coleta reduzida RSU:2x/sem e RSSS: quinzenal		Possibilidade de regularização da frequência de coleta		1
					Ausência/inadequação de itinerário de coleta				2
					Ausência de coleta seletiva estruturada pelo poder público				
		Transporte/Transbordo	Contensão do chorume e segurança no transporte	Coleta realizada com caminhão compactador com capacidade de 4 ton.					7
		Limpeza Urbana	Poda, capina, varrição	Realizada somente quando necessário	Não há um cronograma de atendimento	Ampliação do alcance dos serviços relacionados a limpeza urbana, pelo poder público			1
					Existem áreas não atendidas				
		Tratamento e Disposição Final	Técnica de tratamento/ Local de disposição	Os resíduos residenciais são encaminhados e tem como destino final o aterro de Erval Velho, onde são tratados adequadamente e RSSS: aterro de Anchieta, Autoclave e incineração	Há evidências de tratamento inadequado de algumas classes de resíduos	Construção civil/ Industrial			2

Sistema	Aspectos	Elemento	Condicionante	Informações	Deficiência	Informações	Potencialidades	Informações	Prioridade ações
	Gestão	Institucional	Licença de Operação no transporte dos resíduos		Não foram apresentadas licenças de transporte				2
Licença Ambiental do Tratamento e Destinação final de resíduos			LAO 249/2009, expedida pela FATMA, com vencimento em 12/12/2009	Não foram apresentadas licenças ambientais atualizada		Providenciar Licença ambiental		1	
Contrato com o Município				Contrato de Prestação de serviços vencido	Apresentada documentação com vencimento em 31/12/2009	Possibilidade de otimização dos serviços baseado no contrato com prestador de serviços	Possibilidade de prorrogação do contrato de prestação de	1	
Cobrança				Não há cobrança, o município arca com 100% das despesas				2	
Campanha/ Programa/ Atividade				Não houve campanha, programa ou atividade com a participação da comunidade		Projeto conjunto com cidades vizinhas		1	
Legal e Normativo		Lei 14.675/09		A Empresa atende às exigências da FATMA, com licença dentro do prazo de validade. Já o Município não cumpre a legislação vigente com o acondicionamento de resíduos industriais depositados de maneira imprópria em terrenos públicos e particulares e não possuindo destinação apropriada para determinadas classes de resíduos				2	